

O CONCILIADOR

Director
THIAGO DE CASTRO

Redactores: Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm.
Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Sousa.

Gerente
JOCUNDINO GODINHO

ANNO I

Lages, 11 de dezembro de 1929

N. 34

Jogo e Politica

Fala-se na reabertura de casas de taboagem para o fim de obter eleitores.

(Dos jornaes)

Conservador ou rubro demagôgo, A' mesa da roleta ou da campista, Não ha, nenhum, por certo que resista Aos interesses publicos... em jogo.

Cada eleitor que no "tripot" se alista, No morro da Mangueira, ou Botafogo, Vota com alma, do civismo ao fogo, E de patriota o titulo conquista.

A politica ao jogo se assemelha Questão da pinta preta ou da vermelha, De copas ou de páos, de ouro ou de espadas;

E no Brasil, conforme é do costume A politica em jogo se resume Com "cartas" mais ou menos baralhadas.

D. XIQUOTE.

O CONCILIADOR

Lages, 11 de Dezembro de 1929

Este fim de anno desenhase nos horizontes patrios presago de anciedades. Não só a questão politica, cujo primeiro turno legal se vae ferir em Março, mas a crise economica, esboçada com aspecto alarmante, prenunciam para 1930 o anno terrivel. Ainda quando munidos de alta dose de optimismo, é irrecusavel a approximação da tempestade, que bem desejaramos se transformasse em benefica chuva de verão.

Orgão imparcial que somos, é nosso dever, sem ideias preconcebidas, precaver o publico contra possiveis surpresas que, pronunciadas, podem acarretar o panico e influir desastrosamente na fortuna publica e particular. Os symptomas que se apresentam teem, aliás, um caracter mundial manifestado na Bolsa de Nova-Yorck, onde em um só dia a queda dos titulos de divida publica registrou um prejuizo orçado em cerca de dois billões de dolares, segundo estatísticas publicadas pela imprensa norte-americana.

Esta crise financeira occorrida no maior mercado monetario do mundo actualmente e sem exemplo nes-

tes tempos mais proximos, teve, como é natural, extensa repercussão em todos os paizes originando uma violenta retracção do credito por parte de todos os estabelecimentos bancarios. Interrompidas assim bruscamente, as operações de desconto dos titulos commerciaes, os emprestimos sob garantia hypothecaria e caução de valores, o commercio de logo resentiu-se da escassez de numerario para o movimento normal das suas transacções, agravadas principalmente pelos formidaveis encaixes dos bancos que destarte retiram da circulação a parte mais vultuosa da nossa moeda fiduciaria.

Os paizes productores que não possuem uma forte organização monetaria capaz de resistir a esses golpes com o socorro immediato á produção nacional, atenuando ou adiando momentaneamente os efeitos funestos da baixa forçada de todos os valores, foram particularmente colhidos em condições irresistiveis, que affectariam cruelmente os generos da sua principal exportação. E' o caso da crise do café.

O Instituto paulista de defesa deste maior producto da lavoura brasileira foi encontrado, pela crise financeira, desprevenido, desarmado para qualquer resistencia, minima que fosse; não tinha numerario de qualquer especie e foi obrigado a cruzar os braços no periodo critico de uma safra recém-colhida, para o financiamento da qual precisava contrahir um novo e grande emprestimo. A impossibilidade de effectuar de prompto essa operação de credito, em consequencia do retrahimento dos mercados monetarios, determinou o fechamento dos guichets do Banco do Estado de São Paulo e produziu o mais justificado alarme na lavoura cafeeira do paiz.

O governo federal, imperiosamente solicitado, acudiu com o emprestimo a

curto prazo de cem mil contos de reis. Mas, seja pelo caracter precario desse emprestimo, seja por sua evidente insufficiencia, o problema da nossa crise economica, resultante da crise financeira mundial, não se resolverá enquanto se não normalisarem as condições dos grandes mercados monetarios e o Estado de São Paulo não possa contrahir um emprestimo externo de vastas proporções para poder financiar satisfactoriamente a nova safra do café, salvo o sacrificio do plano de valorisação desse producto com a venda delle ao preço de offerta.

De qualquer modo, porém, o caté baixou de coação e com elle a mesma ensivel influencia da falta de numerario determina ineluctavelmente a baixa dos demais productos da lavoura nacional. O matte, o assucar, a borracha, o couro e tantos outros já decahiram fortemente e assim succederá, segundo todas as previsões, aos demais generos da nossa produção, inclusive os da pecuaria. Quando não ha dinheiro é preciso ir buscal-o com a mercadoria posta ao alcance da bolsa do consumidor. E como é visivel a insufficiencia delle para o gyro normal das transacções, não ha como furtarnos aos efeitos prejudiciaes que d'ahi decorrem.

Ademais, o cambio é essencialmente plastico e só póde ser estavel quando o valor da produção iguala ou excede o valor dos seus pontos. Si a baixa dos preços dos generos principaes vier a ser demasiadamente accentuada, como está se delineando, a propria estabilisação entrará n'um phase artificial insustentavel. A crise politica é um factor reflexo do agravamento desta situação que se esboça para 1930 e que assim ameaça de ser o anno terrivel da economia nacional.

Estas considerações que aqui vamos alinhando sem

methodo preciso, teem em vista ácautelar o nosso commercio em geral e a industria pecuaria em particular, para que se guardem da surpresa. Um homem prevenido vale por dois, e se não ha razão de panico, dada a tendencia de normalisação que se vem manifestando nos mercados monetarios, ha de providencia.

Não devem por isso os interessados precipitar a baixa dos preços com ofertas medrosas e em massa, mas saber que ella se annuncia e tomarem a deliberação de resistir na medida do possivel, evitando os exageros da especulação que interesseiramente se tornarão clamorosos.

Não se vá tambem pelo receio de revolução, que é uma possibilidade remota, sacrificar o valor do nosso trabalho e das nossas economias na voragem da crise economica, que de si só é causa de prejuizos consideraveis pela baixa forçada dos preços. Tenhamos a precisa calma para regular os negocios sob o criterio da sabedoria popular que aconselha: antes um passaro na mão, que dois voando. Portanto, nada de sustos.

THIAGO DE CASTRO

O viageiro

(Narrativa de Theophilo CARO)

III

A jornada foi regular, um tudo nada pequena devido aos dias curtos da estação invernal.

Desde as cinco da tarde a obliquidade dos raios solares entretrem um pouco de calor no alto e no pendor dos morros, até onde a sombra não domina o valle. D'ahi em diante, e nas curvas sombreadas, sente-se uma aragem fresca que precede o frio da noite.

Nos dias limpidos, sem a chuva impertinente das invernias, desistimos desses pousos de galpão, encurralados em tres tabiques e submettidos ao horror do pulguedo que salteia dos fogos velhos. Preferimos naturalmente o ar livre, a barraca de panno americano, a cama dos nossos arreios e o reponte da tropa na farta pastagem de cará e de papuan que borda o ria-

cho de cujas aguas nos servimos.

A nossa tenda de campanha vae ser armada com a bocca da tacaniça virada para o ruído da viagem; o cerro das cangalhas sobrepostas, coberto de ligares, fórma uma parede lateral e, bem disposto à frente de uma e de outro, o fogo é acceso com grimpas seccas de pinheiro e entretido com grossos tóros carcomidos. O lenhador os recolheu a esmo nas proximidades, emquanto o outro peão, refrescado o lombo das mulas, vae leval-as á aguada e, em seguida, repontal-as, ao estalar da açoitera, para onde o pasto é mais abundante e a segurança da tropa é maior.

Volvemos então á nossa installação provisoria e dentro em pouco um fogo vivo allumia o interior da barraca bem estendida nas estacas, levando-lhe o calor das labaredas crepitantes. Junto á tacaniça do fundo arrumo de travez, pachorrentamente, a minha cama, deixando espaço aos peões para fazerem as suas ao comprido; primeiramente um ligar para impedir o contacto da gramma humedecida; depois a carona, os baixeiros e os pellegos, de onde sobresa, á guisa de lençol, o meu merino marron; o lombilho com uma aba dobrada sobre o basto direito, e a outra, estendida para a frente, recebe um pellego enrolado que a ponta do merino recobre, sobrepondo o meu grande lenço de seda e formando assim a traveseira da mais deliciosa das camas de viagem. O pala de vicunha e o poncho de panno vão servir-me de coberta, mas por enquanto os envergo com prazer, porque a noite na verdade está fria.

Tão fria que vou aboletar-me, recostado nas cangalhas, em frente ao fogo. Percebo então o cheiro attrahente do churrasco enclavinado n'um espeto de pau, que o peão maneja e revolve sobre um braseiro puchado do centro da fogueira. A gordura rechinante, caindo sobre as brazas, accende nas labaredas e evolva um fumo acre, negro e excitante, que dá gula e exita o appetite. Entretanto o outro peão retira do fogo a chocateira d'agua fervendo, põe-lhe a dentro quatro colheres de pó de café e não sei quantas de assucar, mexe e remeche com a colher e ageitadamente introduz-lhe um tição acceso; a mistura borbulha accelerada, apaga o tição, mas o pó vae de mansinho depositar no fundo da vasilha.

Está prompto o café e o churrasco.

Os peões delicadamente estendem uma badana na minha frente, á laia de mesa e toalha, abrem o sacco da farinha, enchem de café a minha guampinha lavrada de bordaduras de prata e esperam, silenciosos, que eu me sirva. Córto ao comprido um naco de carne, de cima para baixo, enrolo-o na farinha e eis-me a alternar: ora um talho da minha faca aparelhada, na altura e medido pelo alcance dos labios para recortar o churrasco, ora um golo de café quente, o melhor dos cafés, o ca-

fé do tropeiro.

— Sirvam-se — digo-lhes eu. Para mais saborosa a refeição em commum, e o prazer augmenta com o espectáculo interessante dos grandes nacos que elles cortam e retalham como eu, mas engolem com voracidade, quasi sem mastigar. As guampinhas são renovadas com frequencia, até saciar, e o resto da carne é atirado ao Néro fiel, que nos espreita com olhos de gula e apanha no ar, de guéla escancarada, os pedaços que lhe jogam.

Accendemos os cigarros, cortado o fumo de corda a facão, a palha alisada de prancha e aparada n'um comprimento respeitavel. Um tição serve-nos de phosphoro. E quedamos a fallar do tempo, do pouso de amanhã, das cargas, das mulas pisadas. Conta um delles os episodios-jocosos de uma viagem; responde-lhe o outro com façanhas tragicomicas, e as horas vão passando. Mas não estão inactivos; este escolhe e separa o feijão espalhado no ligar, aquelle finca forquilhas á beira do fogo e põe-lhes uma travessa, corta e lava o xarque e o toucinho, e em pouco estamos contemplando a tampa da panella saltando á pressão da agua fervendo.

E' a nossa feijoada de amanhã, cosida ao correr da noite e servida ao romper do dia, quando a barraca é desarmada e a mulada está nas estacas, de cabresto e cangalha, esperando a carga.

A palestra continúa, já agora mais espaçada, com intervallos de somnolencia. O frio augmenta, mas o fogo constantemente avivado espalha derredor um calor agradável e a claridade que vae morrer na massa sombria é impenetravel da matta. Sobre nossas cabeças estrellas innumeraveis palpitam, tremeluzem como lagrimas da noite pegadas no azul-marinho do firmamento.

Emfim, são horas de repouso. Tiro as botas, estendo-me a fio no leito improvisado, enrolo-me no pala e no poncho, accommodo a cabeça na traveseira, um pouco dura é verdade, mas adormeço tranquillo, sem um pensamento mau, á mercê das forças inconscientes da natureza.

A barraca, porém é guardada a noite inteira. Um peão vigia ao pé do fogo, enquanto o outro resomna á somno solto. Reevesam-se na madrugada, ouvindo o martellar dos sapos, o chiar das rãs e a bulha compassada do cincerro ao longe. Somnolento, com as canellas á prova do fogo, o peão cochila de cócoras, os cotovellos no femur e a cabeça entre os joelhos; mas qualquer ruido, leve que seja como o pisocar de gravetos, põe-no alerta, de olhos compridos, estumando Néro e devassando a escuridão da noite, a garrucha ao alcance da mão. Escuta; o cão estende o focinho e rosna, mas não se move. Não foi nada. Atiça o fogo e recae nessa especie de meditação a que não acóde pensamento algum.

Hoje tudo mudou; n'aquelle tempo, porém, os selvicolas palmilhavam a matta, subtis, traicoiros, e o tigre povoava o

sertão. O viajero evitava os pousos perigosos, os assaltos indios ao romper do dia e o ataque das feras ao correr da noite, attrahidos pela fogueira do abarracamento. De dia mesmo, cumpria acautelar-se contra as emboscadas, denominadas trincheiras, que os bugres preparavam nas curvas e nos socavões da estrada tramando os arbustos marginaes e n'elle fazendo setteiras precisas, de alvo fixo. O temor do tropeiro era bem justificado e ás noites passava alerta, com o ouvido á escuta do menor rumor suspeito. Logares haviam onde se passava com o coração aos pulos e a garrucha bem escorvada. D'ahi as sentinellas nocturnas e o somno levé, pontilhado de vigílias.

Em tal estado de espirito e moido na canceira da viagem, não sei quando a cabocla do sertão veio povoar o meu somno. Ella descia para a fonte e alli mirou-se no espelho da agua crystalina. Eu imaginei-me um pagame da côrte, atrevido na conquista das mulheres, e andando pé por pé postei-me ao seu lado. Subitamente tapei-lhe os olhos com as mãos enquanto ella, assustada como uma corça, tentava desvencilhar do ataque, mas sorrindo da brincadeira. Quando, ao voltar-se, deparou commigo, um estranho de espadim ao lado, cabellos em caracol, bigodinho retorcido e indumentaria caracteristica, lembrou o seu quadro ideal e poz-se a fitar-me, entre confusa e sorridente. Tomei-lhe as mãos e beijei-as respeitavelmente como um galantuomo. E conversei a linguagem peripatetica dos enamorados, explicando o poder da sua sedução e a minha vinda áquelle paraizo terreal, encantadoramente agreste, para leval-a commigo, tal como já a trouxera no coração. Cingi-a delicadamente e emprehendi a conquista do primeiro e mais saboroso beijo, quando o rosnar do Néro estumado pelo peão, chamou-me á realidade.

Não consegui mais reatar o sonho e afigurou-se-me estar vendo o ar contristado da minha cabocla ante a fuga precipitada do seu pagame galá. E eu, ai de mim, privado de saborear o mel dos labios d'aquelle maracotão maduro.

Levantei estremunhado, aconcheguei o poncho e fui acocorar-me junto á pilha das cangalhas, ao pé do fogo. A chocateira estava alli, a agua fervendo. Pedi café e em pouco a manobra do tição punha ao fundo o pó negro. A guampinha encheu-se e eu bebi, bebi até apontar a barra do dia, com o pensamento muito longe, lá onde a espiral da fumaça, gisando arabescos no espaço, pronunciara as extravagancias da minha fantasia á solta de viajero despreoccupado.

Plataforma do sr. Julio Prestes

Esteve reunida no palacio Monroe, no gabinete do sr. Vice-presidente do Senado, a commissão central da Convenção Nacional composta dos srs. Antonio Azeredo, Paulo de Frontin, Rego Barros, Manoel Villaboim e Carvalho de Brito.

A Commissão resolveu offerecer aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, um grande banquete de quatrocentos talheres, na noite de 17 do mês corrente, no Automovel-Clube.

O banquete será presidido pelo sr. Mello Vianna. Será orador official o sr. Rego Barros, lendo depois o sr. Julio Prestes a sua plataforma.

O brinde de honra ao sr. Presidente da Republica será feito pelo sr. Mello Vianna.

Foram tomadas providencias para que seja feita grande recepção ao sr. Julio Prestes por occasião da sua chegada á capital da Republica.

Charadistas

A interessante arte de Edipo tem os seus cultores em Santa Catharina. Não raro os seus nomes figuram com vantagem nas listas dos decifreadores dos mais notaveis almanques.

De entre estes o Novo Almanach de Lembranças luso "brasileiro reúne os melhores charadistas de aquem e de alem mar na sua especialidade e selecção de 80 annos de publicação. Todos o Estados do Brasil, alem de Portugal e colonias, estão ali representados por gerações successivas e, o que mais é, por um corpo eximio de decifreadores.

Não sabemos se entre os charadistas catharinenses de todos os tempos logrou algum delles decifrar a totalidade dos problemas propostos. Este anno, porém, a palma da victoria foi conquistada pelo sr. Rufino Figueiredo, de Lages, onde os seus vagares de capitalista permitem uma applicação especial a este genero de cultura e exercicio mental.

O eximio charadista «matou» todos os 339 problemas do Almanach de 1929 consistentes em charadas de todas as modalidades, enigmas simples e figurados e uma larga serie de logographos rebarbativos.

Será este o primeiro triumpho dos charadistas catharinenses?

Digam-no os affeicoados da curiosa arte.

(Do «Republica» da Capital).

Exames

Em continuação dos exames que se estão procedendo no Collegio Coração de Jesus, em Florianopolis, foram approvadas:

CURSO COMPLEMENTAR

1.º Anno — Geographia — Approvadas com distincção Hor-

FIUZA HOTEL

RUA HERCILIO LUZ

PROXIMO AO HOSPITAL

Lages — S. Catharina

tencia Paim e plenamente Talita Ramos.

2º Anno — *Geometria* — Aprovadas com distincção, grão 10, Hena de Castro, grão 9, Helena Ramos, Irene Baier.

2º Anno — *Geographia* — Aprovadas com distincção Hena de Castro e Irene Baier, plenamente Helena Ramos, aprovadas Dalvia Paim e Maria Theodora Ramos.

2º Anno — *Allemao* — Aprovadas com distincção Helena Ramos, plenamente Maria Theodora Ramos, Hena de Castro, Irene Baier e Dalvia Paim.

— 3º Anno *Allemao* — Aprovadas plenamente Edith Paim e Ruth Ramos.

3º Anno — *Historia Natural* — Aprovadas plenamente, grão 7, Edith Paim e Ruth Arruda Ramos.

CURSO NORMAL

2º Anno — *Psychologia* — Aprova com distincção Francisca Cordova, aprovadas Yolita Bittencourt, Marina Grant, M. Perpetua Ramos, Rachel Silva e Thereza Ramos.

1º Anno — *Francez* — Aprovada plenamente Daura Ramos.

CURSO DE LETTRAS

3º Anno — *Francez* — Aprovadas com distincção Annita Ribeiro. 2º Anno — Zebina Waltrick.

JUBILEU SACERDOTAL DO SANTO PADRE PIO XI

Mandamento n. 1

A seu filho dizia S. Luiz, o glorioso rei da França: "*Caro filho, não te esqueças nunca do Pontífice de Roma e auxilia-o em todas as difficuldades.*"

Estas sublimes palavras, dignas de um rei piedoso que á coroa da realza soube alliar a aureola da santidade, vem muito a proposito no dia 20 de Dezembro proximo, em que o Santo Padre Pio XI celebra o 50º anniversario da sua ordenação sacerdotal. E' uma data bem cara ao mundo catholico.

E Lages, nossa muito amada diocese, porção mimosa da grande patria brasileira, não pode ficar extranha ás solemnes homenagens que vão ser prestadas ao Summo Pontífice. Lages tambem levará o tributo da sua veneração e amor filial ao Pae commum da christandade.

Para commemorar, pois, con dignamente, o jubileu sarcedotal do nosso amantissimo Pae e Chefe espirital, havemos por bem determinar o seguinte:

1º Até o dia 20 de Dezembro, em todas as benções do SS. Sacramento, antes do "*Tantum ergo*" se cante a Antiphona "*Oremus pro Pontífice nostro*" com o versiculo e a oração.

2º Nas egrejas Matrices e, sendo possivel, nas capellas principaes, haja um triduo preparatorio com pregação do Vigario de Christo.

3º Haverá em nossa igreja Cathedral em todas as Matrices, communhão geral em intenção do Santo Padre e adoração solemne do Santissimo Sacramento, no domingo que precede immediatamente á festa jubilar do Papa.

4º No dia 20 de Dezembro, cantar-se-á solemne "*Te Deum*". Os revmos. vigarios e sacerdotes poderão promover outras solemidades publicas, nesse grande dia.

5º No dia 19 de Dezembro, á noite, e no dia 20 de Dezembro, ao meio-dia, repicarão festivamente todos os sinos das egrejas do bispado.

6º Sejam exhortados os fieis a participarem das indulgencias jubilares.

Em nossa episcopal cidade de Lages, fica designado o dia 15 de Dezembro para as visitas do jubileu que deverão ser feitas na Cathedral e na capella do Convento.

Nas sédes das parochias, as visitas serão feitas na Matriz e em outras egrejas, si houver; no interior, na respectiva capella.

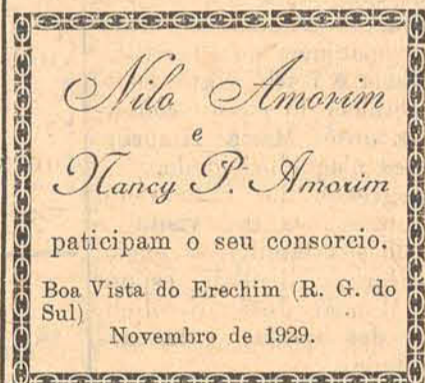
Para as visitas collectivas, o numero de visitas será de tres; para as visitas particulares, será de seis, feitas no mesmo dia ou em dias differentes. Em cada visita devem ser rezados 5 Pater, Ave e Gloria, segundo as intenções do Summo Pontífice.

As outras condições para ganhar o jubileu são: jejum e abstinencia (exigido mesmo para crianças) em dois dias, seguidos ou separados; confissão e communhão e uma esmola destinada ás vocações sacerdotaes.

Os confessores podem dispensar os fieis que por qualquer causa estejam impedidos de cumprir alguma das obras prescriptas ou mesmo todas, commutando-as em outras.

Lages, 7 de Novembro de 1929.

(a) † Daniel, Bispo Diocesano.



DUAS MOÇAS PRETENDEM INGRESSAR NO EXERCITO ACTIVO

A noticia d'O JORNAL, relativamente á vontade firme e decidida de uma senhorita muito estimada pelos seus dotes de intelligencia e qualidades moraes, entre os seus collegas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro de ingressar nas fileiras do Exercito, teve uma grande repercussão.

A noticia era tão surpreendente que ante as objecções que ouvira na Directoria de Saude da Guerra o Jornal não proferiu seu nome, dando apenas a sua inicial.

Foi um receio infundado. A senhorita em questão, já agora registramos o seu nome. Olga Cavalcante Vieira, quint'annista de medicina, continua inabalavel naquella idéa e tudo fará para realizar a sua aspiração, procurando vencer, com um "habeas-corpora", a resistencia que acaso lhe venham a oppôr o director da Saude da Guerra

e o ministro Sezefredo Passos.

Assim ella o disse aos nossos collegas d'"A Noite", que, pelo interesse despertado pela noticia que O JORNAL teve a primazia de divulgar, e talvez acreditando-a inverosimil, acharam opportuno ouvir-a a respeito.

A suas declarações confirmam inteiramente o que disse o Jornal embora a senhorita Olga assevere não ter falado com o general Ivo Soares, mas com um dos seus auxiliares o que não tem importancia para o caso. Importante é a sua affirmativa das difficuldades que os regulamentos militares oppõem ao seu ingresso nas fileiras do Exercito, mesmo no quadro de pharmaceuticos, os quaes não exercem a sua actividade apenas nos laboratorios e quartéis.

A senhorita Olga, apesar de tudo, está confiante que vencerá. E na luta não estará só. A seu lado, batendo-se pelo mesmo ideal, terá outra candidata, sua irmã, a pharmaceutica Nair Cavalcante Vieira. Assim em vez de uma, são duas moças que almejam a honra de ingressar no Exercito, mesmo batendo ás portas da Justiça, para o que já têm advogado.

Consorcio

A' 21 de novembro findo, na cidade de S. Angelo, Rio Gr. do Sul, realizou-se o consorcio civil e religioso do nosso conterraneo sr. Nilo Amorim, com a exma. senhorinha Nancy Soares Pinto, filha do Sr. Godofredo Soares Pinto e exma. esposa d. Maria Reichmann Pinto.

Foram paronymphos no civil por parte do noivo o sr. major Jacintho Franco de Godoy, representado por nosso amigo advogado Antonio José Henriques de Amorim e exma. sra. d. Maria Reichmann Pinto e por parte da noiva o sr. coronel Octavio Pires Coelho e sua exma. esposa d. Marietta Pantoja Coelho; no religioso, por parte do noivo o sr. Leandro da Silva Pinto e exma. senhorinha Morena Soares Pinto, e por parte da noiva o sr. José Rolla, e exma. esposa d. Palmira de Azambuja Rolla.

O acto civil teve logar na casa de residencia dos dignos paes da noiva, á rua Florencio de Abreu, ás 20 horas foi presidido pelo 1º supplente do Juiz Districtal em exercicio sr. Homero Lobato, servindo o official do Registro Civil sr. José Cezimbra Machado.

A casa da distincta familia Godofredo Pinto achava-se repleta de exmas. familias ás quaes foram offerecidas lantias mesas de finissimos doces e bebidas, sendo incansaveis em obsequios e gentilezas a todos os convidados.

Aos noivos foram offerecidos grande numero de presentes.

No dia seguinte, o joven casal em companhia do nosso amigo advogado sr. Antonio Amorim, seguiram viagem para a cidade de Boa Vista do Erechim, no mesmo Estado onde fixaram re-

sidencia.

Ao seu embarque compareceram além da distincta familia Pinto, muitissimas pessoas amigas e admiradores do joven casal.

Campinas

Campinas é um quinzenario independente que vem sendo publicado em Araranguá sob a direcção do sr. Durval Mattos e redacção do sr. Pompilio Fernandes.

Bem feito e bem lançado, o numero que temos á mão traz uma declaração do sr. Guilherme Hahn, presidente do directorio do Partido Republicano local, na qual affirma a nenhuma intenção do deputado Marcos Konder em ferir a memoria do coronel João Fernandes quando do seu discurso em Laguna e encerrando assim um incidente que alarmou o sul do Estado.

Ao novel collega desejanos longa vida e prosperidades.

BOM RETIRO

Exposição de cereaes e outras festas

Realizaram-se, no vizinho municipio de Bom Retiro, nos dias 23 e subsequentes do preterito a inauguração da 1ª Exposição de Cereaes, promovida pelo adeantado agricultor sr. Manoel Bessi, a recepção em homenagem ao sr. Bispo Diocesano e a inauguração do retrato do dr. Victor Konder.

Todos estes actos estiveram grandemente concorridos, havendo missa campal no dia da Exposição, com sermão pelo rev. Pe. Felisberto sobre o thema *Ora et Labora*.

Ao encontro de s. excia. revma d. Daniel, vieram até Sta. Clara, nove automoveis e muitos cavallarianos, sendo o sr. Bispo saudado, nessa occasião, pelo sr. André Almeida, pela profª. da escola local, d. Cecilia Machado e dois de seus alumnos, respondendo d. Daniel muito commovido.

Em seguida, s. excia. revma. passou para o automovel do sr. prefeito daquelle municipio, dr. Azambuja.

Por ensejo da inauguração do retrato do sr. Ministro da Viação, o sr. Bispo foi convidado pelo sr. Prefeito para desceirar a effigie daquelle titular.

A cerimonia foi encerrada com uma saudação do rev. Pe. Felisberto ao dr. Azambuja, levantando vivas ao cel. Generoso de Oliveira, a outras pessoas presentes e ao nobre povo de Bom Retiro.

Dia 24 houve missa solemne, cantada por d. Daniel, o qual,

por essa occasião, proferiu bellissimo sermão.

A tarde do mesmo dia houve chrisma e julgamento dos xpositores effectuado pela Comissão Julgadora da Exposição, da qual o sr. Bispo fôra escolhido para presidente de honra.

Estação experimental do trigo

Deverá por estes dias subir à sanção, o projecto já approvedo pelo Senado, creando, em Santa Catharina, uma estação experimental de trigo.

Quando ha dois annos passados, o sr. presidente Adolpho Konder sempre inspirado pelo desejo de bém servir a sua terra, determinou a importação de sementes desse precioso cereal e as fez distribuir profusamente pelo interior catharinense, houve ali alguns «videntes» que prophetisaram o fracasso da empreitada patriótica.

Ficaria tudo em conversa — diziam.

Mas nós sabiamos que os fructos desse trabalho do illustre chefe do Executivo cedo appareceriam, fazendo-se dentro de pouco tempo, uma realidade entre nós, a producção do trigo.

De que não nos enganavamos nos vaticínios formulados, é prova o telegramma que hontem publicamos, dirigido ao sr. presidente Adolpho Konder pelo senador Celso Bayma, dando-lhe conta de que o projecto fora assignado unanimemente pela Comissão de Finanças da Camara Alta da Republica.

Com a proxima installação da Estação, abrem-se pois, para a cultura da gramminacea em apreço e, particularmente, para o Estado, novós e amplos horizontes economicos.

Basta salientar que o Brasil importa cerca de 500.000 contos, annualmente, em farinha, destinada ao fabrico do pão para os seus filhos, para se ter uma idéa do que poderá ser uma região extensissima como a nossa, cultivada racionalmente com a semente de tão util especie.

Temos fundadas razões para suppor que o novo estabelecimento agrícola trará a Santa Catharina os melhores beneficios e que, ao lado do matte e da madeira, o trigo passará a ser, em annos vindouros e proximos, um elemento de realce no saldo exportador do Estado.

(Do «Republica»).

ESTRADA LAGES — BLUMENAU

Todos os viajantes informam que, apesar de secca, a estrada de rodagem de Lages a Blumenau só está em perfeitas condições de trafego em cima da Serra.

Da Serra da Miséria até o Rio do Sul, mesmo até Lontra, tem buracos de todo o tamanho, á espera de chuva para tornar a estrada intransitavel, como nestes ultimos tempos tem succedido.

Damos estas informações a quem competir para não passar-

mos mais um inverno sem communicação com Blumenau. E em nome do publico pedimos ao sr. Prefeito desse municipio tão naturalmente interessado na conservação dessa rodovia, que interponha os seus bons officios para que esses buracos sejam tapados quanto antes.

Notas locais

NOMEAÇÃO

Por acto do sr. Presidente do Estado. foi nomeado escrivão do Crime e dos feitos da Fazenda Estadual o sr. Arnaldo Vieira de Castro,

Ao nosso talentoso conterraneo, sr. Arnaldo Vieira de Castro, «O Conciliador» apresenta effusivas congratulações pela justa e merecida nomeação com que o governo do Estado o acaba de distinguir.

FALLECIMENTO

Após prolongados soffrimentos que zombaram de todos os recursos da sciencia e dos carinhos e desvelos de sua extremosa familia, falleceu segunda-feira passada, em sua residencia, o estimado e bemquisto ancião, sr. Antonio Anselmo de Oliveira Cesar, antigo e zeloso funcionario do telegrapho nacional.

O seu sepultamento, que se effectuou hontem, ás 10 horas da manhã, esteve muito concorrido, comparecendo a directoria da Sociedade G. D. P. Amadores da Arte, de que o extinto fazia parte, a banda da S. C. Musical e numerosas pessoas.

Após a encomendação do corpo na Cathedral, o prestito funebre dirigiu-se ao cemiterio «Cruz das Almas», onde realizou-se o enterramento.

Antes do caixão baixar a sepultura, fizeram uso da palavra, enaltecendo as virtudes do querido morto, o dr. Jorge Maisonet, advogado do nosso fóro, o sr. Manoel José Nicolleli, presidente da S. dos Amadores da Arte e collector estadual e o sr. Arnaldo de Castro, escrivão do crime.

A pedido do finado, emquanto vivo, foi executada, nessa occasião, pelo sr. Manoel Nicolleli e outras musicos da «Harmonia Lageana», a emocionante valsa «Saudade.»

A exma viuva do extinto, bem como ás distinctas familias Cesar e Moritz, «O Conciliador» apresenta sentidas condolencias.

BAPTISADO

Foi levado à pia baptismal no dia 1º do corrente a innocente Dorvalina, filha do sr. Sebastião Bräscher e de sua esposa d. Liqinha Bräscher.

— Nascimento — Acha-se em festas o lar do sr. Alvaro Rocha, e exma esposa, pelo nascimento de seu primogenito, occorrido á 12 do corrente.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

a 1º, o sr. bacharel Henrique Ramos Junior fazendeiro residente na Coxilha Rica;

a 2, o travesso Danilo, filho do sr. Thiago V. de Castro;

a 3, a sra. d. Natalia Castro Bräscher, digna esposa do sr. João Bräscher, proprietario da acreditada Alfaiataria Bräscher;

a 5,ª a senhorita Maria Magdalena de Castro e a exma. sra. d. Maria Amancia do Amaral digna esposa do sr. Antonio do Amaral Galvão;

a 6, a senhorita Izaura Cunha, filha do sr. José Cunha funcionario federal.

— Enfermos — Acham-se enfermos o sr. cel Antonio Amancio Muniz e a exma sra. d. Belisaria Borges Godinho.

VIAJANTES

D. DANIEL HOSTIN

De sua visita pastoral ao vizinho municipio de Bom Retiro, com breve estadia na cidade de Blumenau, regressou, ha dias s. excia. revma. D. Daniel Hostin, digno e estimado Bispo Diocesano.

S. excia. seguiu no dia 7 do preterito para o municipio de Curitybanos.

Regressou do Estado do Rio Grande do Sul o sr. capm. Antonio José Henriques de Amorim, advogado no foro desta comarca.

— Procedente da cidade de Bôa Vista do Erechim acha-se nesta cidade, vinda em companhia de seu sogro A. Amorim, em visita á sua familia, a exma. sra. d. Ercilia Di Francesco Amorim, acompanhada de suas filhinhas Maria e Ruth, digna esposa e filhinhas do nosso conterraneo sr. José Maria Amorim, residentes n'aquella cidade.

— Regressou do Estado do Paraná onde fora em visita á pessoa de sua familia a exma. sra. d. Floripa Nicolleli esposa do sr. Manoel José Nicolleli, collector das rendas estadoaes desta cidade.

— Estiveram nesta praça os srs. Dercilio Couto, commerciante no districto de Campo Bello, Ceslau Silveira, negociante no vizinho municipio de Curitybanos, Juvenal Porto, funcionario das obras do Porto de Florianopolis, Octacilio Couto, negociante em Cerro Negro, Francisco Lins de Cordova, fazendeiro residente no districto de Capão Alto. João Nunes do Amaral, residente em Correia Pinto, Janyr Ramos, fazendeiro em Capão Alto, dr. Luiz Otero, juiz de direito da comarca de Curitybanos, José Maria da Rosa, fazendeiro neste districto, Virgilio Ramos, fazendeiro no districto de Capão Alto.

— Procedente da capital do Estado de S. Paulo, onde cursa o Mackenzie College, acha-se nesta cidade, em goso de ferias, o joven Mauro Amorim, filho do advogado sr. Antonio Amorim.

Esse joven conterraneo foi approvedo em todas as materias para o curso de engenharia.

CASA DE NOVIDADES

CHAPÉNS, SANDALIAS ETC. LIQUIDAÇÃO DO NATAL

Vende pelo preço do custo

O THIAGUINHO

— Para Curitybanos regressou a sra. d. Josephina Amorim, professora publica n'aquella vila.

— Viajou para a cidade de Laguna, acompanhado de sua exma familia, e da senhorita Josephina de Castro, o sr. Henrique Antunes, funcionario da Prefeitura Municipal.

ESTUDANTES

Completaram o curso secundario, no Instituto Christão de Castro, Paraná os nossos intelligentes conterraneos Ary Ramos de Castro, Werner Hoeschl e Maria Olympia da Silva.

O acto de encerramento das aulas, no referido Instituto, revestiu-se de grande solemnidade, constando da representação de um drama, de recitativos, numero de musica, entrega de diplomas e varios discursos.

Os nossos jovens patricios, no proximo anno lectivo, pretendem regressar ao mesmo estabelecimento, afim de encetar o curso superior, e a ex-alumna Maria Olympia da Silva, irá occupar uma cadeira de professora publica, na vila de Rio Capinzal, neste Estado.

Ao taco de ouro

Queres uma boa cerveja, vinhos, licores, conservas, doces seccos e em caldas, bom salame, cigarros procure o TACO DE OURO de

Antonio P. do Amaral

Edita

Manda o sr. Director do Thesouro do Estado, publicar em jornaes, fixando em logares publicos seguinte aviso: Terminado dia 31 de Dezembro praso cobrança sem multa imposto em divida, manda o Governo tornar publico aos interessados, que tal praso em hypothese alguma, será prorogado, iniciando-se em 1º de Janeiro a cobrança de impostos e multas regulamentares. Estado em contracto Governo advogados especiaes fim urgentificar cobrança divida activa e andamento processo executivo.

Collectoria Estadual de Lages 9 de Dezembro de 1929.

O Collector

M. J. Nicolleli

Dr. CARMOSINO
CAMARGO DE ARAUJO

Formado pela Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro

MOLESTIAS INTERNAS
— SYPHILIS —

Consultas: das 9 ás 11 no
Hospital e das 3 ás 4 em
sua residencia, na Rua 15
de Novembro N.º 8

Procure o
-Chevrolet-
do Lenzi

Medições e
Demarcações

PEDRO RODOLPHO JOR.

Encarrega-se da execu-
ção de quaesquer traba-
lhos de medição e divisão
de terras, amigavel ou
judicialmente, bem como
traçados de estradas etc.

Preços mediante ajuste

ESCRITORIO:
Rua Hercilio Luz — 37

SELLARIA GAUCHA

— de —

— João Ouriques —

— Praça Vidal Ramos Senior —

Recebeu variado sortimento em met-
al, cuias para chimarrão, montaria
para homens e senhoras.

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

Tinturaria chimica

de

Antonietta Cozza

Trabalho garantido e
aperfeiçoado.

RUA Cel. CORDOVA, 52

LAGES — S. Catharina

CASA CRUZEIRO
— DE —
JOÃO CRUZ JUNIOR

— RUA CORRÊA PINTO, 10 —

Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.
Grande variedade de objectos para presentes

STA. CATHARINA LAGES

CONFEITARIA IDEAL

Tem sempre grande variedade de balas, bombons,
biscoutos, bolachinhas, doces seccos e em calda.
Bebidas nacionaes e estrangeiras.
Cigarros e charutos para todos os gostos.

COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

Cafe, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora.
Variedade de patês, sardinhas, linguiça e car-
ne de porco em conserva, etc., etc.

Contracta doces finos para casamentos e festas

Rua Marechal Deodoro, n. 6

DR. EDMUNDO WIERING

— Medico —

Attende a chamados para fóra
da cidade a qualquer hora.

Resid. — Rua Hercilio Luz
n. 22

— LAGES —

Dr. ARMANDO R. DE
CARVALHO

MEDICO

Clinica geral — Cirurgia — Partos.

S. Joaquim da Costa da Serra.

Dr. CESAR SARTORI

— MEDICO —

Operador e parteiro

— CONSULTAS: —
Das 8 — 10 da manhã
e das 5 — 6 da tarde.

RUA CORREIA PINTO N.º 25

Pharmacia Popular 10—11
Pharmacia Flora 11—12

— LAGES —

Hotel Central

RUA MARECHAL DEODORO

Ponto commercial.

Lages — Santa Catharina

FERRARIA
Eigen

Aprompta-se com perfei-
ção e brevidade todos os
trabalhos da arte, como :
fogões, lavatorios, mesinhas,
gradis, machados, fouces, es-
tribos, esporas, facões, etc.
e todos os concertos.

CONTRATA-SE ENCANAMEN-
TOS D'AGUA.

Serviço garantido
Rua Quintino Bacayuva
proximo ao mercado

CASA ITARARÉ
de
João Francisco da Silva

Recebeu variado sortimento de
Florianopolis, Brusque e Porto
Alegre.

Grande baixa de preço nas
fazendas.

VENDAS A DINHEIRO

CERRITO == LAGES

CASA SERRANA

RECENTEMENTE INSTALLADA

— ARMARINHO, SECCOS E MOLHADOS —

Artigos para homens

Variado sortimento em gravatas, lenços, colla-
rinhos, camisas, camisetas, cuecas, meias, ligas,
brins, casemiras, sobretudos, etc.

Artigos para senhoras

Grande variedade em córtes de voiles áphanta-
sia, seda estampada e lisa, alpaca de seda, pelu-
cias, etc. Meias, ligas, bolsas, collares, etc.

Cobertores, colchas, toalhas de rosto e banho, atoa-
lhados para mesas, etc.

Louças, ferragens, bebidas, doces e generos
alimenticios.

RUA HERCILIO LUZ N.º 11

Hotel Central

João Nora =

— Conforto — Hygiene —
Rio Capinzal

— SANTA CATHARINA —

Fabrica de escovas

— DE —
João P. de
Oveira

— Rua Lauro Müller n. 14 —
LAGES — S. CATHARINA

Familiar Hotel

Predio novo

— PRAÇA VIDAL RAMOS —
Frente ao mercado

Hotel dos Viajantes

— DE —
HILARIO LENZI

— RUA Mechal. DEODORO —

Hotel Schmitt

— DE —
JACOB SCHMITT

Rua 15 de Novembro n. 124 e 126.
BLUMENAU = S. CATHARINA

O CONCILIADOR

Avisamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas desta folha.

Atenção!

CARTÕES DE VISITA
apromptam-se com urgencia
— nesta typographia —
Rua 15 de Novembro n. 35

JULIO WILLERDING & C^o

ITAJAHY

Sta. CATHARINA

Farinha de trigo Luz e Brilhante do Moinho da Luz do Rio de Janeiro. — Sal Mosoró, Macau, Perymas e Ceará, assucar branco, grosso, café grão e moido etc.

— DEPOSITARIO NESTA PRAÇA —

ERNESTO HILDEBRAND

RUA Cel. EMILIANO RAMOS N. 12—LAGES—Sta. CATHARINA.

CLINICA
DENTARIA

DE

IVAN M. GODINHO

Formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de

VIRGILIO J. GODINHO

Especialista em dentaduras duplas anatomicas. Attestado pelo eminente mestre da Odontologia Brasileira, professor A. Coelho e Souza e com 19 annos de pratica professional.

Consultas: Das 7 a 8 da tarde e das 3 ás 5 horas.

Rua Correia Pinto, 20.

Relojoaria

Ervin Specht

RELOGIOS, JOIAS.

Artigos para presentes

Artigos de optica.

RELOGIOS DE BOLSO.

Omega, Minerva, Cyma.

Violdes, Violinos,
Violas, Bandolinos e
Cavaquinhos.

Officina de Concertos

Rua Correia Pinto N. 14

Lages

Santa — Catharina

Quereis vestir com elegancia?

onde se confecciona com toda promptidão e capricho ternos a ultima moda.
Procurae hoje mesmo a Alfaiataria

Bräscher

Que recebe mensalmente do Rio e S. Paulo figurinos com as ultimas novidades
= APURADO TRABALHO DE AGULHA =
Dispoe de bons officiaes

JOÃO DIAS BRÄSCHER

— Rua 15 de Novembro N°13 —

LAGES

SANTA CATHARINA

CASA DE NOVIDADES

Armarinho e Miudezas

A maior e mais bem sortida no ramo em Lages

— ARTIGOS PARA HOMENS —

Chapêos:—De feltro, palha, lã e pello, grande sortimento, variedades em typos de praça e campeiros.

Chapêos de sol e bengalas.

Camisas:—O maior e mais completo sortimento, desde 12\$ até 50\$. Camisas de meia e tricot.

Meias:—Grande variedade em côres phantasia, seda, lã e algodão. Lenços, gravatas, collarinhos, suspensorios, ligas, cintas, cüecas, camisetas, luvas, capas de borracha, gabardine e sobretudos. Tecido de borracha para capas. Colletes de malha.

Brns e Casemiras

— ARTIGOS PARA SENHORAS —

Chapêos—Sombrinhas

Meias de seda:—De lã, seda e algodão, grande variedade em côres, preços e qualidades.

Bolsas, luvas, collarés, véos, grinaldas, camisetas de lã, etc. Chales de casemira e mantas de seda.

Fazendas finas e grossas:—Sedas e Voiles à phantasia. Acolchoados, cobertores e colchas. Cortinas para janellas, Stores. Atoalhados e pannos para mesa. Toalhas de banho e rosto.

— ARTIGOS PARA CRIANÇAS —

Meias, chapêos, bengalas, etc.

ARTIGOS PARA PRESENTES — Brinquedos e miudezas

Papeis e artigos escolares, livros em branco, cartões postaes e de visita, Romances. Papeis para agrimensores, etc.

Flores, Rendas, Bordados e Fitas.

Fôrros, e aviamentos para alfaiates.

SANDALIAS

PERFUMARIAS

Gramophones, Victrolas.—Grande sortimentos em discos. Agulhas.

TAPETES.

COROAS DE BISQUIT.

Rua 15 de Novembro—23

Lages

Hermann Maas

Rua 15 de Novembro 31 Lages

Sal moído de Macau preços para 45 kilos

ate 25 saccas 18\$200

ate 50 « 18\$000

« 100 « 17\$600

Sal grosso de Macau saccas de 45 kilos

preços até 25 saccas 17\$200

« « 50 « 17\$000

« « 100 « 16\$600

Compram couros, clina, lan, herva matte typo barbaquá e outros productos das fazendas.

Gerente -- Romeu R. Ramos